

RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE TESTES DE HERBICIDAS EM EUCALIPTO*

L.A.C. BAZAN**

K. MINAMI***

A utilização de herbicidas em atividades florestais, é prática relativamente recente no Brasil. A principal dificuldade para a efetivação do emprego de herbicidas tem sido a inexistência de informações básicas sobre o assunto, mesmo em literatura.

Tendo-se em vista esse problema, foi elaborado um programa de pesquisa em que se pretende estudar diversos aspectos do controle químico de plantas daninhas, que competem com o eucalipto. Um dos aspectos básicos a serem abordados é o da toxidez apresentada pelos herbicidas. Para verificar esse efeito sobre a germinação e plântulas de eucalipto foi elaborado um teste, utilizando-se 6 herbicidas. As aplicações dos produtos foram em pré-emergência, logo após a sementeira. Os resultados obtidos, aos 10 e 20 dias após as aplicações, são apresentados no Quadro I.

QUADRO I - Avaliação da toxidez, apresentada por alguns herbicidas, aplicados em pré-emergência em eucalipto.

HERBICIDAS TESTADOS	ÉPOCA DE AVALIAÇÃO, APÓS APLICAÇÃO	
	10 DIAS	20 DIAS
AFALON	3	1
BROMACIL	7	10
ETAZIN 50	7	10
ATRAZINA	4	10
COROGARD 50	2,5	10
DCPA	1,5	1
TESTEMUNHA	1	1

Observações: as avaliações foram feitas através de notas, admitindo-se uma escala numérica de 1 a 10, adotando-se o seguinte critério:

NOTA 1: ausência de toxidez;

NOTA 2: fitotoxidez muito severa e morte das plântulas.

O Afalon (Lorax) e o DCPA (Dacthal) não foram tóxicos às plântulas e não afetaram a germinação. Os demais foram muito tóxicos ao eucalipto.

O mesmo programa de pesquisa prevê também, a experimentação com vários produtos, em povoamentos de eucalipto e pinos, recém instalados no campo.

* Programa de Pesquisa em desenvolvimento através de convênio entre o Departamento de Agricultura e Horticultura (ESALQ-USP) - Departamento de Silvicultura (ESALQ-USP) - IPEF (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais) - Piracicaba.

** Prof. Aux. da Universidade Nacional Pedro Ruiz, Lambayeque, Peru.

*** Prof. Assistente do Departamento de Agricultura e Horticultura da ESALQ - USP - Piracicaba.

**EXISTEM CHAPAS DURAS
MAIS FORTES E MENOS FORTES.**



DURATEX
 **É MAIS.**

RIGESA E SEUS PLANOS



O que fizemos:

Nossa árvore foi plantada em 1953 e não parou de crescer mais. Durante esse tempo esse pinheiro transformou-se em 12 milhões. Construimos uma fábrica para embalagens de papelão corrugado com capacidade para 10 milhões de m² por mês. Isso quer dizer que ela é a maior do mundo. Por isso podemos fabricar com o mais alto «know how», caixas para despacho, corte e vinco, displays para propaganda, acondicionamento de produtos especiais, impressões a óleo e flexografia.

O que estamos fazendo:

Continuamos plantando. Nossa média hoje é de 4 milhões de pinheiros por ano.

Construindo uma nova fábrica integrada de celulose e papel em Santa Catarina, com capacidade inicial de 200 toneladas diárias de papel e recuperação de produtos químicos e controle absoluto de poluição. Associamo-nos à Westcavo, conhecida mundialmente.

Tudo isso para que nesse momento você conheça o mais novo ramo da árvore da Rigesa — o saco multifolhado.

Os engenheiros de nossa fábrica em Valinhos pensaram, foram aos Estados Unidos e voltaram. Tornaram a pensar, tornaram a estudar. O resultado não foi um simples saco. Foi uma linha completa de embalagens, foi quase uma obra prima.

Eles partiram do princípio de que o produto determina a embalagem.

Então, para cimento, existe um saco feito especialmente para cimento. Para rações, um saco feito especialmente para rações. Impermeabilizados, plastificados, as qualidades do papel multifolhado foram explorados ao máximo. Enquanto isso, outros ramos da árvore se desenvolveram em função dos sacos multifolhados.

A Rigesa tem capacidade de desenvolver embalagens específicas e cumprir prazos.

Mas a nossa árvore não vai parar aí.

O que vamos fazer:

Para atingir a auto-suficiência em matéria-prima, pretendemos elevar nossa média de plantio para 5 milhões de pinheiros esse ano.

E na hora de embalar o seu produto, tome a decisão de quem sabe o que está fazendo — procure a Rigesa.

